

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO  
CAMPUS PETROLINA  
CURSO DE GRADUAÇÃO HISTÓRIA

Código GH00167P		Componente Curricular: História Moderna I				Período Letivo: 4º período
Carga horária Total: 300	CH Teórica 60	CH Prática	Semestre Letivo: 2024.1	Natureza: Obrigatória	Núcleo	
Professor Responsável: Silmária Reis dos Santos		E-mail: silmaria.santos@upe.br		Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1374579752849339">http://lattes.cnpq.br/1374579752849339</a>		
EMENTA						
A disciplina abrange noções básicas acerca da modernidade europeia, bem como suas consequências no sul global no período compreendido entre os séculos XVI e XVII. Serão abordadas as formas de organização das sociedades europeia e latino-americana, i.e., âmbito cultural, as questões políticas, sociais e econômicas.						
COMPETÊNCIA(S)				HABILIDADES		
- Articular e sistematizar conhecimentos teóricos e metodológicos na prática do conhecimento histórico. -Ter domínio da sistematização, seleção e organização do material bibliográfico e didático, básicos ao desempenho profissional				-Reconhecer que os processos históricos abrangem as diferentes manifestações sociais e culturais. - Compreender o tempo histórico além da simples sucessão cronológica, reconhecendo as continuidades, permanências, rupturas e ritmos diferenciados. -Reconhecer, na produção de saberes e conhecimentos histórico-pedagógicos, uma inter-relação entre sujeito e o objeto de ensino e pesquisa que se interpelam na objetividade, subjetividade, cogniscidade, veracidade		
CONTEÚDOS						
1- A transição do mundo medieval para o mundo moderno e o nascimento do capitalismo. 2- Humanismo, Renascimento e Ciência Moderna 3-O pensamento cartesiano e o pensamento moderno. 4- Reformas religiosas. 5- O Estado Absolutista- transformações políticas e econômicas com o desenvolvimento do capitalismo. 6- Guerra, política e a arte da diplomacia moderna 7- A sociedade de corte e o comportamento civilizador						

8- Crise do Antigo Regime  
9- A outra face da modernidade

**PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS**

O curso consta de uma carga de 60 horas/aulas em aulas expositivas, leitura, discussão de textos, análise de fontes históricas (filmes, livros didáticos, literatura de um modo geral) em sala de aula a partir de seminários de alunos/as.

**PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS**

A avaliação do desempenho dos/as alunos/as será feita ao longo de todo o curso, e contará com 4 notas, a saber:

- 1-Avaliação escrita em dupla sem consulta (3,0) -cada uma valendo 1,5 (Unidade 1 e Unidade 2);
- 2-Seminário em equipe (3,0);
- 3-Participação em aula e seminários (1,0);
- 4- Fichamentos textos base da disciplina (feito à mão) (2,0);
- 5-Atividades complementares 1,0 (análises de fontes históricas);

**REFERÊNCIAS BÁSICAS**

- AGNOLIN, Adone. Da modernidade, paradoxos e. origens. do evangelho segundo luterano a reforma religiosa. Disponível em: [https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/18123/2/Alexandre\\_Firno\\_Santos.pdf](https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/18123/2/Alexandre_Firno_Santos.pdf). Acesso em: 10 mar 2024.
- ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 2004, p. 15-57.
- BONFIM, Manoel. As nações colonizadoras da América do Sul. In. BOMFIM, Manoel. A América Latina: males de origem. 2008. p. 16-80.
- BURKE, Peter. O Renascimento italiano. Cultura e sociedade na Itália. São Paulo: Nova Alexandria, 2010, p. 149-192.
- DELUMEAU, Jean. O Nascimento e afirmação da Reforma. São Paulo: Pioneira, 1989, p. 59-84.
- DESCARTES, Rene. Discurso do método. São Paulo: Martins Fontes, 2001 P. 3-46.
- DUSSEL, Enrique. 1492: O Encobrimento do Outro “A Origem do "Mito da Modernidade”. Petrópolis: Vozes, 1993.
- ELIAS, N. O processo civilizador – Volume 2 – Formação do Estado e Civilização. Trad. de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- FEDERICI, Silvia. Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. Editora Elefante, 2023, p. 32-107.
- FLORENZANO, Modesto. Sobre as origens e o desenvolvimento do Estado moderno no Ocidente. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, 2007, p. 11-39.
- HOBSBAWM, ERIC. J. A crise geral da economia europeia no século XVII. IN : SANTIAGO, T.A. (org) História - Capitalismo –Transição. Rio de Janeiro:Eldorado. 1975. pp. 81-125.
- HELLER. Agnes. O Homem do Renascimento. Ed. Presença, p. 124-140.

LIMA, Márcio José Silva. O sujeito, a verdade e a crítica ao pensamento moderno. Revista Estudos Filosóficos UFSJ, n. 16, 2017

PEREIRA, Ana Carolina Barbosa. Precisamos falar sobre o lugar epistêmico na Teoria da História. Revista Tempo e Argumento, v. 10, n. 24, p. 88-114, 2018.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. A Colonialidade do Saber: etnocentrismo e ciências sociais—Perspectivas Latinoamericanas. Buenos Aires: Clacso, p. 107-126, 2005.

SOUZA, Laura de Mello e. Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas. Signum, Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, 2005, n. 7, p. 223-248.

TILLY, Charles. Como a guerra fez os Estados e vice-versa. In: \_\_\_\_\_. Coerção, capital e estados europeus. São Paulo: EDUSP, 1996, p. 123-156.

TOSI, Lúcia. Mulher e ciência: a revolução científica, a caça às bruxas e a ciência moderna. Cadernos Pagu, n. 10, 1998, p. 369-397.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BEDIN, Gilmar Antonio. A Idade Média e o nascimento do Estado moderno: Aspectos históricos e teóricos. Ijuí, RS: Editora da Unijuí, 2008.

BETHENCOURT, Francisco; CURTO, Diogo Ramada. (Orgs.). A Expansão Marítima Portuguesa, 1400-1800. Lisboa: Edições 70, 2010.

BOXER, C. R. O Império Colonial Português, 1415-1825. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BROTON, Jerry. O bazar do Renascimento: Da rota da seda a Michelangelo. São Paulo: Grua, 2009.

BURKE, Peter. O Renascimento. Lisboa: Texto & Grafia, 2008.

BURKE, Peter. O Renascimento Italiano: Cultura e sociedade na Itália. São Paulo: Nova Alexandria, 2010.

COLLINSON, Patrick. A Reforma. Rio de Janeiro: Objetiva, 2006.

CORVESIER, André. História Moderna. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

CROWLEY, Roger. 1453: A Guerra Santa por Constantinopla e o confronto entre o Islã e o Ocidente. São Paulo: Edições Rosari, 2008.

DELUMEAU, Jean. A Civilização do Renascimento. (2 Vols.). Lisboa: Editorial Estampa, 1994.

DELUMEAU, Jean. Nascimento e Afirmação da Reforma. São Paulo: Pioneira, 1989.

DEYON, Pierre. O Mercantilismo. São Paulo: Perspectiva, 1973.

ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador. (2 volumes). Rio de Janeiro: Jorge Zahar editores, 2000.

JOHNSON, Paul. O Renascimento. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

MARQUES, Adhemar et alli. História Moderna através de Textos. São Paulo: Contexto, 2003.

MAURO, Frédéric. La Expansión Europea (1600-1870). Barcelona: Labor, 1975.

MULLETT, Michael. A Contra Reforma e a Reforma Católica nos Princípios da Idade Moderna Europeia. Lisboa: Gradiva, 1985.

QUEIROZ, Tereza Aline Pereira de. O Renascimento. São Paulo: Edusp, 1995.

RAMOS, Fábio Pestana. Por Mares nunca dantes Navegados: A Aventura dos Descobrimentos. São Paulo: Contexto, 2008.

RITCHIE, Carson I. A. La Búsqueda de las Especies. Madrid: Alianza Editorial, 1994.

SANTIAGO, Théo (Org.). Do Feudalismo ao Capitalismo: Uma Discussão Histórica. São Paulo: Contexto, 2003